



La^{ms} Sr. J.

Peco desculpa a V. Ex^a por não ter escripto até agora. Tive este anno tantas occupações que mal me sobejou tempo para trabalhos florísticos. Ainda assim, logo depois de receber a lista das plantas da minha remessa de Setembro - que muito agradeço a V. Ex^a - empreehendi a ordenação do Catalogo das plantas de Setúbal, para o Boletim da Soc. Protetora. Levo-o já bastante adiantado e estou trabalhando n'elle com todo a ardeur que as minhas occupações me permittem

para o poder concluir em breve. E'
por isso que escrevo esta carta a V.
Ex.^a pedindo esclarecimentos sobre alguns
pontos duvidosos. Muito me obsequia-
ria V. Ex.^a respondendo-me com a
brevidade possível.

1) Na minha ultima remessa ia um
Carex que foi classificado como C. Pseudo
Cyperus L. O n.^o tinha se perdido. Esta
especie citada em Portugal por Manuel
Dias Baptista na sua Flora Constan-
censis, não se tornaria a encontrar em
Portugal, segundo affirma o Sr J. Duvau
que a excluiu da flora portugueza (cf. Bolet.

Boletim de 1910

Da Soc. Bot. IX. p. 278) Desejaria pois
saber se esta Determinação é segura e se
a existencia d'esta especie em Portugal
ainha ja sido confirmada por outros exemplares.

Além d'isso como o n.º correspondente se
extraviou, e que na mesma remessa
ia outro Carex ao n.º do qual houve
tambem algum equivooco da minha parte
muito desejaria que V. Ex.ª me mandasse
o tal Carex, ^{Prundo Cyperus} para que, vendo-o, possa
saber o lugar onde o colhi. Recornialo heis
filamente.

2) A graminea que mandei na minha
primeira remessa, com o n.º 20. foi

Classificada por V. R.^o com o nome de
Avena Thorei Dub., nome que o Sr.
F. Wilkomm dá como synonymo de
A. pallens Lk. O Sr. Dr. Hackel, no
Catalogue des Graminées de Portugal affir-
ma a distincção das duas especies.
Desejaria saber a opinião de V. R.^o
a este respeito, e no caso de serem as
duas especies distintas, a qual das
duas pertencer a minha planta?

- 3) A Dactylis glomerata L. β . australis
Wk. - (n.^o 31) commun no arado
de Setúbal, é differente da D. Hispanica
Wk. γ . juncinella Am., da S.^o d'Alentejo?

4) O n° 52 que V. Pa. classificou
com duvida como sendo alguma forma
nova do *Bromus* ^{mollii L.} ~~esetii~~ *Huds.* pertence
realmente a esta especie?

5) O *Agropyrum scirpium* Presl, não
indicado no Catalogo de Hackel e incluido
por Wilkomm nas "Species inquirendae"
tem alguma novidade para a flora
portuguesa?

6) O n° 294 - da minha remessa
de Setembro - é o verdadeiro *Juncus*
conglomeratus L ou o *J. Leersii* M.
como traz o Sr. Pereira Coutinho?

Para completar um pouco mais
o meu trabalho, aproveitei as indicações
que encontrei nos Boletins. Além
dos volumes que devo á generosidade
de V. Ex^{ta}, pode consultar os volumes
VIII e IX, que encontrei na Bibliotheca
publica d'esta cidade. Infelizmente
faltam os outros isto é os vols I. II. III. IV. V. VI. VII.
Se V. Ex^{ta} pudere indicar me as
especies encontradas nos arredores de
Setúbal com o nome do collectores
seria para mim um grande favor, pois
teria o gosto de offerecer a V. Ex^{ta} para
o Boletim um trabalho um pouco menor

incompleto. O mesmo favor peço para
as Gramineas, a cuja das quaes fude
apenas consultav a Flora lusitânica
e o Catalogue de Hackel. O agradeço
desde ja muito penhorado a V. Ex.
e firo

De V. Ex.^{ta} C. Aff.^{to}, Sr.^o

Guimarães, Collegio da S.^{ta} Trindade, 29-7-02

Alphonse Luisier

